



## LIGA ACADÊMICA DE INFECTOLOGIA: A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA A COMUNIDADE E ACADÊMICOS

*Linauer Cardoso De Queiroz Junior (linauerjr@hotmail.com)*

*Isabella Clemente Alencar Cunha De Menezes (isabellaclementeacm@gmail.com)*

*Iury Venâncio Pinheiro (iuryvenancio@outlook.com)*

*Lucas Rodrigues Santa Cruz (lucasrsantacruz10@gmail.com)*

*Marco Antonio De Matos Leite (marcomatos07@outlook.com)*

*Matheus Yudi Ishiy Rodrigues (matheusyudi77@hotmail.com)*

Introdução: A compreensão abrangente das Ligas Acadêmicas como uma ferramenta civil e científica de complementação da formação universitária é o início para o entendimento da importância da abordagem das mais diversas áreas, especificamente no âmbito da saúde, para a comunidade acadêmica e para a sociedade. Nesse sentido, a Liga Acadêmica de Infectologia (LAINF) é focada nessa importante especialidade médica, caracterizada pelo estudo e tratamento de doenças infecciosas, incluindo doenças sexualmente transmissíveis que ainda são tabus para a sociedade, como a AIDS, e que podem ser evitadas e controladas por ações preventivas e de acesso à informação. Objetivo: Descrever as ações desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Infectologia durante o ano 2019-2020, bem como as vivências dos acadêmicos nas atividades. Metodologia: Trata-se de um projeto de extensão renovado anualmente focado no tripé de ensino, pesquisa e extensão, contando com atividades nessas três grandes áreas e apoiado pelo programa UFGD+Saúde. Desenvolvimento e Resultados: foram ministradas 4 aulas teóricas por infectologistas com os temas “Hepatites Virais”, “Sarampo”, “Pneumonia” e “Acidentes com Animais Peçonhentos: Clínica e Manejo”. No âmbito da pesquisa, deu-se continuidade aos projetos que estudam “Infecção Urinária relacionada ao cateter” e “Sepse Fúngica”, além do início de um novo trabalho sobre “Sífilis em gestantes e Congênita”; este último já teve resultados apresentados em um Simpósio na área de Saúde. Em relação à extensão, a liga conta com uma parceria sólida com o Serviço de Atendimento Especializado/Centro de Aconselhamento e Testagem (SAE/CTA) de Dourados-MS e foram realizadas algumas ações em conjunto, como “Dia D do Combate à Sífilis”, Campanha “Fique Sabendo” e “Fique Sabendo na Universidade” (Distribuição de Panfletagem e Testagem de Sífilis e HIV) e Dezembro Vermelho (Sobre AIDS). Ademais, a LAINF participou de um grande evento sobre saúde pública realizado pelo Rotary Clube

na praça Antônio João, colaborando com a distribuição de preservativos e panfletos informativos acerca das infecções sexualmente transmissíveis. Com essa mesma função, os acadêmicos também participaram da atividade “UFGD na Praça”, organizada pelo programa UFGD+Saúde. No contexto da pandemia da Covid-19, a liga atuou ativamente buscando divulgar informações através de suas redes sociais e com a realização de aulas/palestras voltadas aos acadêmicos de Medicina; foi realizada uma aula por plataforma online sobre os tratamentos e as novidades em relação à doença e uma palestra (Inclusa no evento “Simpósio Solidário”, realizado pelo Centro Acadêmico de Medicina da UFGD) sobre a fisiopatologia e vivências da Covid-19, ministrada por médico consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia e que contou com a presença virtual de mais de 100 pessoas. Conclusões: fica evidente a importância da Liga Acadêmica de Infectologia, sendo de grande relevância para a comunidade atuando junto à saúde pública, além de contribuir ativamente para a formação acadêmica de seus participantes.